



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NA INTENSIDADE DA DOR E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOR CRÔNICA

KLEIN, Raquel¹; AZZI, Viviane B.²;

1. Discente do Curso de Fisioterapia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Saúde

Introdução: A dor crônica é compreendida pela dor de caráter contínuo e recorrente, com duração igual ou superior a 3 meses, caracterizada por gerar alterações sensoriais, afetivas e cognitivas, levando a um impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos. A auriculoterapia é uma técnica de manejo simples e efeito terapêutico rápido, que vem sendo utilizada há muitos anos como tratamento complementar e alternativo ao manejo convencional da dor. **Objetivo:** Avaliar o efeito da auriculoterapia na intensidade da dor e na qualidade de vida de pacientes com dor crônica. **Método:** Este projeto foi aprovado pela Plataforma Brasil, sob a CAEE: 20333719.6.0000.5367. Trata-se de um estudo do tipo quase experimental e quantitativo, composto por 45 participantes, com idade mediana de 43 anos (mínimo 20 e máximo 72 anos), portadores de dor crônica. Foram aplicados os seguintes instrumentos pré e pós 8 sessões de auriculoterapia: Questionário sociodemográfico, Whoqol-bref e Escala visual analógica da dor (EVA). Para tratamento foram utilizadas sementes de mostarda, aplicadas nos pontos: Shenmen, Rim, Simpático, Relaxamento Muscular, Analgesia, e pontos correspondentes ao quadro algico. A aplicação era realizada semanalmente, por 8 semanas. Os participantes foram orientados a estimular as sementes 3 vezes ao dia e retirá-las 24 horas antes da próxima aplicação, caso ainda permanecessem no pavilhão auricular. **Resultados:** Entre os participantes, a referência de queixa algica predominou na região da coluna lombar (39,73%), seguida do ombro (30,14%), joelho (9,59%), pescoço (8,22%), coluna cervical (8,22%), cabeça (5,48%), quadril (2,74%), cotovelo (2,74%) e tornozelo (1,37%). A auriculoterapia reduziu a intensidade da dor referida pelos participantes, passando de uma mediana de EVA 7 (mínimo 3 e máximo 10) no início da intervenção, para 3 (mínimo 0 e máximo 10) ao final ($p < 0,0001$), e melhorou a qualidade de vida com diferença estatisticamente significativa nos domínios físico ($p = 0,0002$), psicólogo ($p = 0,0072$) e ambiental ($p = 0,0424$). **Conclusão:** A auriculoterapia mostra-se eficaz na redução da intensidade da dor crônica e na melhora da qualidade de vida de seus portadores.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Dor crônica; Qualidade de vida.



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

Contato: "Raquel Klein, raquel-klein@hotmail.com".

Agradecimentos: A autora Raquel Klein agradece ao Governo do Estado de Santa Catarina, pela concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU, art; 171 do Fundo de Apoio a Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES.